



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO / AM)

Requerimento nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

*Requer à Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, que seja enviado convite ao Sr. Wolnei Wolff Barreiros, Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC), para falar sobre o Plano de Ações do Governo Federal em relação à seca da Amazônia prevista para 2024.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no Art. 50 da Constituição Federal e nos termos do Art, 24, IV, e Art. 219, inciso II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública na Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional (CINDRE), e que seja enviado CONVITE ao Exmo. Sr. Wolnei Wolff Barreiros, Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC), a comparecer a esta Comissão, a fim de apresentar e debater as principais ações e políticas públicas do Governo Federal em relação à seca da Amazônia prevista para 2024.

### JUSTIFICATIVA

A Defesa Civil é o órgão responsável por coordenar as ações de proteção e defesa civil em todo o território nacional. Sua atuação tem o objetivo de reduzir os riscos de desastres. Também compreende ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, e se dá de forma multi setorial e nos três níveis de governo federal, estadual e municipal - com ampla participação da comunidade.

A ação organizada de forma integrada proporciona um resultado multiplicador e potencializador mais eficiente e eficaz do que a simples soma das ações dos

Apresentação: 26/03/2024 17:01:53.657 - CINDRE

REQ n.15/2024



órgãos que o compõem. Todos os órgãos do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SIMPDEC), têm atribuições mas a atuação do órgão municipal de proteção e defesa civil é extremamente importante, tendo em vista que os desastres ocorrem nos municípios.

Condições climáticas muito diferentes que as observadas em outros anos estão por trás da seca extrema que castiga a Amazônia, alertam cientistas. A seca deve atingir uma área ainda maior e pode vir a se prolongar até o fim do primeiro semestre de 2024, causando uma tragédia humana e ambiental na região amazônica e com desdobramentos para o clima de outras partes do país.

A seca severa já fez o nível dos principais rios do Sul do Amazonas ficar abaixo da média histórica para esta época do ano, o período de estiagem. Um período naturalmente difícil se tornou dramático, com comunidades sem água e isoladas, pois a navegação se tornou difícil ou impossível em vários pontos de rios importantes, como Madeira, Juruá e Purus.

No estado do Amazonas, o mais atingido, 60% da população rural retira a água para o consumo humano diretamente, sem tratamento, de rios, igarapés, lagos ou açudes, segundo dados do IBGE. Apenas 10% da população do estado tem acesso à rede de água encanada.

Em especial, a seca na Bacia do Rio Madeira deve piorar em virtude de o Atlântico Tropical Norte estar muito quente. Ou seja, lá não é o El Niño, que ainda está no início. Tudo indica que será uma situação semelhante ou até pior do que em 2005 no Sudoeste da Amazônia.

O Atlântico superaquecido também foi a causa da devastadora seca de 2005, uma das piores registradas na Amazônia, só superada pela de 2010. Porém, diferentemente de 2023, 2005 não foi um ano de El Niño e em 2010 o Atlântico não estava tão quente quanto agora, dizem os especialistas.

Por isso, este ano, com a combinação dos dois oceanos aquecidos a tendência é de uma seca generalizada no bioma.

Neste sentido e diante da necessária exposição do plano de ações do Governo é que se propõe o requerimento.

Sala das Sessões, em 26 de março de 2024.

**Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)**

